



**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2019**  
**(Do Sr. Raul Henry)**

Inscribe o nome de João Gilberto  
no Livro dos Heróis da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de João Gilberto no “Livro dos Heróis e das Heroínas da Pátria”, guardado no Panteão da Pátria Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Art.2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Este Projeto de Lei tem o objetivo de homenagear o músico e compositor João Gilberto por meio da inscrição de seu nome no “Livro dos Heróis e das Heroínas da Pátria”, guardado no Panteão da Pátria Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

João Gilberto de Prado Pereira de Oliveira nasceu em Juazeiro, na Bahia, na data de 10 de junho de 1931. Faleceu no dia 6 de julho de 2019, aos 88 anos, no Rio de Janeiro. É o criador da Bossa Nova, o novo movimento da música popular brasileira que surgiu no fim dos anos 50.

Essa homenagem é um registro importante para a história da música brasileira. Para sabermos o que foi João Gilberto, basta lermos o que a imprensa internacional publicou a seu respeito por ocasião da sua morte. Adjetivos como gênio, lenda, iluminado, inventor e revolucionário foram utilizados para qualificar a sua pessoa e a sua obra.

De fato, João Gilberto foi tudo isso. Ele foi o ponto de encontro da música de Tom Jobim com a poesia de Vinícius de Moraes. E somou à obra monumental desses



dois grandes nomes uma nova forma de cantar e tocar violão. Um novo ritmo, uma nova batida, novas harmonias dissonantes, o canto suave, refinado, intimista, próximo ao silêncio. A busca eterna pela perfeição. Tudo absolutamente genuíno.

Por tudo isso ele recebia o tratamento de gênio. Porque os gênios são maiores que os grandes artistas e os mestres da arte. Os gênios são inventores. E João Gilberto inventou mais que uma nova música, inventou uma nova estética, uma síntese única de delicadeza, sofisticação, simplicidade e elegância.

João Gilberto sempre falou que sua fonte de inspiração era o samba, maior expressão musical de uma nação mestiça. A partir dele, João internacionalizou a cultura brasileira e deu a ela respeito e reconhecimento no exterior. Antes, éramos folclorizados como uma exótica república das bananas e da malandragem. É dele também o mérito de ter influenciado gerações posteriores, pródigas em grandes artistas. Sobre isso, basta ouvir a opinião de Chico Buarque, Caetano, Gil e Roberto Carlos. João Gilberto, portanto não foi apenas o pai da Bossa Nova. Ele é a principal referência de toda MPB.

Diante do que representa João Gilberto para o nosso país, não resta dúvida de que inscrever seu nome no “Livro dos Heróis e das Heroínas da Pátria” é uma justa homenagem a esse ícone da cultura e da história brasileira.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2019.

**Deputado RAUL HENRY**